

## UNIDADES FRASEOLÓGICAS COM NOMES DE ROUPAS EM INGLÊS, ALEMÃO E RUSSO

### *UNIDADES FRASEOLÓGICAS CON NOMBRES DE ROPA EN INGLÉS, ALEMÁN Y RUSO*

### *PHRASEOLOGICAL UNITS WITH NAMES OF CLOTHES IN ENGLISH, GERMAN AND RUSSIAN*

Liya Gayazovna YUSUPOVA<sup>1</sup>  
Olga Dmitrievna KUZMINA<sup>2</sup>  
Marina Igorevna GUSEVA<sup>3</sup>

**RESUMO:** O artigo trata da análise comparativa das unidades fraseológicas em inglês, alemão e russo com o componente “roupas”, ou seja, nomes de acessórios, vestuários, peças de vestuário e calçados. A relevância da pesquisa é definida pelo interesse na interação entre diferentes linguagens e o processo de comunicação intercultural no mundo moderno. Um estudo profundo de expressões definidas ajuda a aprender o sistema único de linguagem que é característico de seus falantes nativos. O estudo das unidades fraseológicas com os nomes das roupas abre oportunidades para a compreensão da cultura tradicional, material e espiritual de uma nação. O objetivo do estudo foi comparar unidades fraseológicas com o componente “roupas” de três línguas: inglês, alemão e russo e realizar a análise quantitativa dessas unidades. Os autores usaram métodos como descritivo, comparativo, interpretativo, método de amostragem contínua e método estatístico. O objeto de estudo são diferentes tipos de unidades fraseológicas, incluindo provérbios e ditados, com os nomes de roupas pertencentes a cinco grupos temáticos: “vestimentas”, “peças de vestuário”, “materiais de vestuário”, “acessórios” e “calçados”. O estudo revelou que os maiores grupos temáticos de unidades fraseológicas são aqueles com nomes de peças de roupas e acessórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua. Linguística. Cultura. Comunicação. Unidade fraseológica.

**RESUMEN:** *El artículo trata del análisis comparativo de las unidades fraseológicas inglesas, alemanas y rusas con el componente "ropa", es decir, los nombres de accesorios, prendas, prendas de vestir y zapatos. La relevancia de la investigación se define por el interés por la interacción entre diferentes lenguajes y el proceso de comunicación transcultural en el mundo moderno. Un estudio profundo de las expresiones establecidas ayuda a aprender el sistema de lenguaje único que es característico de sus hablantes nativos. El estudio de unidades fraseológicas con los nombres de las prendas abre oportunidades para comprender la cultura tradicional, material y espiritual de una nación. El objetivo del estudio fue comparar unidades*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Sênior do Departamento de Teoria e Prática da Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5842-4453>. E-mail: [liya.1979@mail.ru](mailto:liya.1979@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Sênior do Departamento de Teoria e Prática da Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6701-6483>. E-mail: [olga.tari@mail.ru](mailto:olga.tari@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Sênior do Departamento de Teoria e Prática da Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0502-0126>. E-mail: [margarita7338@gmail.com](mailto:margarita7338@gmail.com)

fraseológicas con el componente “ropa” de tres idiomas: inglés, alemán y ruso y realizar el análisis cuantitativo de estas unidades. Los autores utilizaron métodos como descriptivo, comparativo, interpretativo, método de muestreo continuo y método estadístico. El objeto del estudio son diferentes tipos de unidades fraseológicas, incluyendo refranes y refranes, con los nombres de las prendas pertenecientes a cinco grupos temáticos: “prendas”, “prendas de vestir”, “materiales de vestir”, “accesorios” y “zapatos”. El estudio reveló que los mayores grupos temáticos de unidades fraseológicas son aquellos con nombres de prendas de vestir y accesorios.

**PALABRAS CLAVE:** Idioma. Lingüística. Cultura. Comunicación. Unidad fraseológica.

**ABSTRACT:** The article deals with the comparative analysis of the English, German and Russian phraseological units with the component “clothes”, namely the names of accessories, garments, items of clothing and shoes. The relevance of research is defined by the interest to interaction between different languages and the process of cross-cultural communication in the modern world. A deep study of set expressions helps to learn the unique system of language that is characteristic of its native speakers. The study of phraseological units with the names of clothing opens opportunities for understanding the traditional, material and spiritual culture of a nation. The aim of the study was to compare phraseological units with the component “clothes” of three languages: English, German and Russian and carry out the quantitative analysis of these units. The authors used methods such as descriptive, comparative, interpretative, continuous sampling method and statistical method. The object of the study is different types of phraseological units, including proverbs and sayings, with the names of clothes belonging to five thematic groups: “garments”, “clothing items”, “clothing materials”, “accessories” and “shoes”. The study revealed that the biggest thematic groups of phraseological units are those with the names of pieces of clothing and accessories.

**KEYWORDS:** Language. Linguistics. Culture. Communication. Phraseological unit.

## Introdução

O estudo das unidades fraseológicas em várias línguas tem uma longa tradição. Por quase um século, a fraseologia tem sido objeto de pesquisa para linguistas, o que é comprovado por uma extensa lista de literatura dedicada a esse assunto. As unidades fraseológicas são características de qualquer idioma. Referem-se à fraseologia que é uma combinação de conjuntos de expressões inerentes a qualquer língua e compõe a parte mais viva, colorida e peculiar do vocabulário (ARSENTEVA, 2010). A fraseologia em sentido amplo inclui expressões idiomáticas, colocações de palavras, verbos compostos, provérbios, ditos e citações familiares (COWIE, 1998). Os linguistas observam que a grande maioria das unidades fraseológicas das línguas inglesa, alemã e russa pertencem a diferentes estilos funcionais, e as próprias unidades fraseológicas são meios expressivos (NACISCIONE, 2010). Mesmo

fraseologismos estilisticamente neutros podem ter características nacionais e adquirir expressividade em determinados contextos.

As unidades fraseológicas com o componente “roupas” ocupam um lugar especial no fundo fraseológico. Nos estágios iniciais do desenvolvimento da sociedade humana, a roupa não era apenas uma “proteção” para as pessoas, mas também simbolizava processos importantes da vida e servia como objeto ritual. Nesse sentido, as roupas podem ser consideradas tanto como itens quanto como signos que caracterizam seus donos. O estudo sistemático do fenômeno da “roupa” permite a criação de um modelo que integra os universais da imagem tradicional do mundo (BABYAN, 2017).

A roupa é objeto de estudo de várias disciplinas científicas, como arqueologia, etnografia, história e história da arte. Um lugar especial entre essas ciências é dado à linguística, pois, além do fato de o vocabulário associado às roupas ser uma importante fonte histórica e etnográfica, é sem dúvida de grande interesse do ponto de vista linguístico (ANDREYEVA; KORNEV; SAKHIBULLINA, 2019; AYUPOVA *et al.*, 2020).

## Métodos

O artigo apresenta os resultados da análise de 254 unidades fraseológicas inglesas, alemãs e russas com os nomes de roupas selecionadas pelo método de amostragem contínua dos dicionários fraseológicos: Dicionário fraseológico de Literatura em Língua Russa de Fedorov (2008), Dicionário Fraseológico Inglês-Russo por Litvinov (2008), dicionário fraseológico inglês-russo por Kunin (1998), dicionário fraseológico inglês, dicionário Oxford de idiomas ingleses (2009), Dicionário Farlex de Idiomas e Gírias (2017), dicionário fraseológico alemão-russo por Binovich (1995).

Métodos estatísticos, interpretativos e descritivos foram utilizados para a análise do material selecionado. As unidades fraseológicas em inglês, alemão e russo com os nomes das roupas foram divididas em cinco grupos temáticos: “vestuário”, “artigos de vestuário”, “materiais de vestuário”, “acessórios” e “sapatos”. O método estatístico foi utilizado para determinar a frequência de vários componentes do vestuário em cada grupo temático em inglês, alemão e russo. Os métodos descritivos e interpretativos foram aplicados para descrever as unidades fraseológicas. O método comparativo permitiu revelar as tendências gerais e específicas de uso de nomes de roupas em frases definidas em três idiomas.

## Resultados e discussão

A análise quantitativa das unidades fraseológicas com o componente “roupas” mostrou que no grupo temático “vestuário” estão em estudo 47% das unidades russas, 28% das inglesas e 25% das alemãs. Fraseologismos que têm em sua estrutura nomes de roupas que remetem ao grupo temático “artigos de vestuário” são apresentados por 55% das unidades russas, 22% das inglesas e 23% das alemãs. O grupo temático “materiais de vestuário” inclui 28,5% das unidades russas, 21,5% das inglesas e 50% das alemãs. Quanto ao grupo “acessórios”, o número de unidades fraseológicas russas, inglesas e alemãs neste grupo é de 41%, 38,5% e 20,5% respectivamente. No grupo temático “sapatos” 27% das unidades são russas, 50% – inglesas e 23% – alemãs. Os resultados da análise são apresentados na tabela 1.

**Tabela 1** – Análise quantitativa de unidades fraseológicas em inglês, alemão e russo com nomes de roupas

Grupo temático	Russo %	Inglês %	Alemão %
Vestuário	47	28	25
Artigos de vestuário	55	22	23
Materiais de vestuário	28,5	21,5	50
Acessórios	41	38,5	20,5
Sapatos	27	50	23

Fonte: Elaborado pelas autoras

Assim, as unidades fraseológicas que podem ser referidas aos grupos temáticos “vestuário”, “artigos de vestuário” e “acessórios” são em sua maioria russas, as unidades com nomes de materiais de vestuário são predominantemente alemãs, e os nomes de calçados são os mais recorrentes no conjunto inglês de expressões definidas. O número de unidades fraseológicas com os nomes de peças de vestuário e peças de vestuário é quase o mesmo em alemão e inglês.

O grupo “vestuário” inclui unidades fraseológicas com as palavras roupas/vestuário, *odezhda* e *Kleidung* também em sua estrutura. Este grupo é composto por 68 fraseologismos ingleses, alemães e russos nos quais são usados 18 nomes de peças de vestuário. A análise estatística mostrou que, entre o número total de unidades fraseológicas em inglês, alemão e russo, quase um terço (29%) contém uma palavra camisa (*shirt*, рубашка, *Hemd*). A palavra calça (*pants*, штаны, *Hose*) é utilizado em 12% das frases definidas pertencentes ao grupo

“vestuário”. Em terceiro lugar estão os componentes “vestido” e “roupas” (*dress* e *clothes*) (10% cada). Os 39% restantes das unidades fraseológicas analisadas são expressões definidas com nomes de diferentes peças de vestuário: “trousers”, “uniform”, “sarafan”, “cloak”, “jacket”, “caftan”, “coat”, “swimming trunks”, “vest”, “suit”, “fur coat”, “skirt”, “stocking”, “apron” (calças, uniforme, sarafã, capa, jaqueta, cafetã, casaco, calção de banho, colete, “terno”, casaco de pele, saia, meia, avental).

A palavra camisa (*shirt*, рубашка, Hemd) é a mais recorrente no grupo temático “vestuário”: *perder a camisa, um único fio de todos – e há uma camisa para alguém nu; lose one’s shirt, a single thread from everyone – and there is a shirt for a naked one; das Hemd ist mir näher als der Rock, bis aufs Hemd ausziehen; родиться в рубашке, своя рубашка ближе к телу.*

Existem várias hipóteses de porque essa palavra é tão frequentemente usada em unidades fraseológicas das línguas em estudo. A primeira está ligada às tradições do povo russo, inglês e alemão. A camisa deve ser usada junto à pele por homens e mulheres em qualquer época do ano. Desempenhava funções importantes. Seu comprimento, via de regra, quase até os joelhos, era um meio de cobrir os órgãos reprodutivos. A camisa era considerada um meio de proteção contra o mau-olhado em muitas culturas. Pode-se presumir que tal significância da camisa na cultura de diferentes nações explique a frequência de uso dessa palavra em expressões definidas, por exemplo, em unidades fraseológicas com o significado de “perder algo importante”: *perder a camisa; to lose one’s shirt, sein letztes Hemd verlieren.*

Calças (*pants*, штаны, Hose) é outro componente popular de fraseologismos: *usar as calças na família, usar o assento das calças; to wear the pants in one’s family, to wear out the seat of one’s pants; es ist Jacke wie Hose; выпрыгивать из штанов, просиживать штаны.* As unidades fraseológicas para usar as calças na família, *die Hose anhaben*, apareceu na época em que só os homens usavam calças e as mulheres eram inferiores na família e na sociedade. Essas frases definidas foram usadas em relação às mulheres dominantes. Unidades com este significado não são observadas em russo.

A palavra roupas/vestuário (*clothes/clothing*; одежда, одежда; *Kleidung, Kleider*) é usado nos seguintes fraseologismos: *o imperador não usa roupas, um lobo em pele de cordeiro; the emperor has/wears no clothes, a wolf in sheep’s clothing; Kleider machen Leute; по одежке протягивать ножки; по одежке встречают, по уму провожают.*

A expressão “o imperador tem/não usa roupa” é atribuída à fábula “A roupa nova do imperador” de Hans Christian Andersen e é usada para descrever uma situação em que todos

de repente percebem que se enganaram ao acreditar que alguém/algo era muito bom, importante, etc (THE FARLEX IDIOMS AND SLANG DICTIONARY, 2017).

Unidades fraseológicas com os componentes *шуба* (casaco de peles) e *сарафан* (sarafã) são encontrados apenas no idioma russo: *шубы не сошьешь, не от шубы рукав; сарафанное радио*. A Rússia sempre foi o principal fornecedor de peles naturais para vários países e um casaco de pele tem sido o principal atributo das roupas de inverno eslavas desde os tempos antigos. Quanto ao sarafã, é um elemento único do traje tradicional russo não observado em outras culturas.

O grupo temático “itens de vestuário” inclui 64 fraseologismos com as palavras “bolso” (69%), “manga” (17%), “colarinho” (9%) e “bainha” (5%).

A palavra bolso (pocket, карман, Tasche) é a mais recorrente neste grupo temático: fazer um buraco no bolso, forrar os próprios bolsos; to put a hole in one’s pocket, to line one’s own pockets; in der eigenen Tasche wirtschaften; *бить по карману, набивать карманы*.

No século XVIII, o bolso era um elemento essencial do traje de uma mulher e demonstrava o status de uma pessoa. A nobreza usava bolsos feitos de tecidos caros, enquanto outros usavam linho com mais frequência. Vale ressaltar que naquela época o bolso não era uma peça de roupa. Não era costurado em roupas e era usado como uma peça de roupa independente. Hoje os bolsos são elementos de diferentes tipos de vestuário: calças, vestidos, saias etc., por isso são frequentemente observados na estrutura das unidades fraseológicas nas três línguas em estudo.

A palavra colarinho é observada em um conjunto de expressão trabalhador de colarinho branco utilizado na sociologia e significado “pessoa que realiza trabalho profissional, gerencial ou administrativo”. Esta unidade foi emprestada pelo idioma russo como empréstimo de tradução: *белый воротничок*. Também é usado na frase crime de colarinho branco.

Menos frequentes são os componentes manga/furo (sleeve/hole, рукав, Ärmel): ): arregaçar as mangas, ter um ás na manga; to roll up one’s sleeves, to have an ace in the hole; *die Ärmel hochkrempeln; закатать рукава, (работать) спустя рукава*. A expressão para arregaçar as mangas, encontrada em todas as três línguas, tem suas origens na Rússia em Kiev, onde homens e mulheres costumavam usar roupas de mangas compridas. Era desconfortável trabalhar com essas roupas, então os camponeses arregaçavam as mangas.

O grupo temático “materiais de vestuário” inclui componentes de unidades fraseológicas como penas (feather, перо, Feder), fio (thread, нить, Faden) e pele (skin, шкура, Pelz): uma pena no boné ; a feather in one’s cap; *sich mit fremden Federn schmücken; рядиться в чужие перья; ein Wolf im Schafspelz, волк в овечьей шкуре; O fio de Ariadne; Ariadne’s*



thread; der Ariadnefaden; нить Ариадны. A maioria das expressões definidas deste grupo está associada a diferentes escrituras – Sagradas Escrituras, antigas escrituras gregas, bem como fábulas.

O componente mais recorrente no grupo temático “acessórios” é a palavra chapéu (hat, шляпа, Hut): tirar o chapéu, comer o chapéu; to take off one’s hat, to eat one’s hat; den Hut abnehmen, den Hut in den Ring werfen; дело в шляпе, съесть свою шляпу, кинуть шляпу на воздух. As palavras capuz (cap, шапка, Mütze) e luva (glove, перчатка, Handschuh) também são frequentemente usadas nos fraseologismos analisados: se a carapuça servir, use-a, capuz da invisibilidade; eins auf die Mütze geben; шапка-невидимка, на воре шапка горит, закидать шапками; a luva de veludo, the velvet glove; den Handschuh aufnehmen; бросить кому-л. перчатку. Outros nomes de acessórios observados na estrutura do conjunto de expressões são bolsa, cinto, viseira, capuz, luvas, carteira, gravata, óculos.

Os componentes das unidades fraseológicas do grupo temático “sapatos” são sapato, chinelos, bota e galochas: o sapato está no pé errado; the shoe is on the other foot; das ist ein anderes paar Schuhe; сесть в калошу. Expressões idiomáticas com a palavra salto (heel, каблук, Absatz) também pertencem a este grupo: descer do salto; to be down at (the) heels; an den Absätzen abgelaufen sein; быть под каблуком.

## Síntese

As roupas são estudadas tanto no âmbito das disciplinas individuais, incluindo a linguística, quanto no nível interdisciplinar. Este artigo mostra a importância de tais estudos. O fenômeno “roupas” é muito instável: devido às mudanças na vida econômica, social e cultural, as próprias roupas, suas funções e os processos de fabricação estão mudando.

A roupa não protege apenas o corpo, é um certo sistema artístico que caracteriza um indivíduo (KOZLOVA, 1980). O conceito de “fantasia” inclui roupas, sapatos, penteados, chapéus, luvas, joias, maquiagem etc. A fantasia contém características figurativas e psicológicas de uma pessoa, destaca sua identidade social e cultural.

O estudo das unidades fraseológicas associadas ao vestuário deve estar intimamente relacionado ao desenvolvimento da cultura material da nação, com suas relações históricas, culturais, econômicas com outros povos em diferentes estágios de sua formação. (ABROSIMOVA *et al.*, 2018). Ao analisar unidades fraseológicas, a natureza sistêmica de um determinado grupo deve ser levada em consideração. Na linguística moderna tal análise baseia-se no método tradicional de descrição do vocabulário em grupos temáticos, que permite

estabelecer uma conexão entre palavras e fenômenos designados, revela o significado da palavra, as peculiaridades de seu uso e seu papel na língua.

## Conclusões

O artigo apresenta os resultados da análise das unidades fraseológicas russas, inglesas e alemãs com os nomes das roupas que foram divididas em cinco grupos temáticos: “vestuário”, “artigos de vestuário”, “materiais de vestuário”, “acessórios” e “calçados”.

As unidades fraseológicas com os nomes das roupas são bastante numerosas. A palavra camisa (shirt, рубашка, Hemd) é o nome mais usado para artigos de vestuário em todas as três línguas. No entanto, alguns nomes de vestuário são componentes estruturais de fraseologismos apenas em um idioma; por exemplo, a palavra шуба (casaco de peles) é usado apenas no idioma russo.

As palavras bolso, manga, gola e bainha compõem o grupo temático “artigos de vestuário”. O componente bolso é o mais recorrente nos idiomas inglês, alemão e russo em comparação com outros nomes de peças de vestuário.

Os nomes de acessórios mais usados são chapéu, capuz e luva. Os componentes das unidades fraseológicas do menor grupo temático “materiais de vestuário” são pena, linha e pele. As palavras sapato, chinelo, bota, galocha e salto também são encontradas entre os nomes das roupas usadas em frases de conjunto.

O número de unidades fraseológicas com os componentes “roupas” está associado à história e origem de um determinado artigo do vestuário. Algumas unidades derivam de obras de escritores famosos como Charles Dickens e Hans Christian Andersen, bem como de antigos mitos gregos (o fio de Ariadne), fábulas e escrituras, a Bíblia em particular (um lobo em pele de cordeiro).

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa do Governo Russo de Crescimento Competitivo da Universidade Federal de Kazan

## REFERÊNCIAS

ABROSIMOVA, G. *et al.* Incentive modality in tatar and english languages. **Information - an International Interdisciplinary Journal**, v. 21, n. 5, p. 1563-1572, 2018.



ANDREYEVA, Y. A. KORNEV, I. G. A.; SAKHIBULLINA, K. A. Values and anti-values in figurative phraseological units in the Russian and German languages. **Humanities and Social Sciences Reviews**, v. 7, n. 4, p. 427-432, 2019.

ARSENTEVA, E. F. New trends in lexicography: ways of registering and describing lexis. *In: The main problems of multilingual phraseological dictionary compilation*. Cambridge Scholars Publishing, 2010.

AYUPOVA, R. *et al.* Identifying the key components of phraseological units. **Humanities and Social Sciences Reviews**, v. 8, n. 1, p. 233-239, 2020.

BABIYAN, T. V. Proverbs and sayings as means of linguocultural realia representation. *Filologicheskie nauki. Voprosy teorii i praktiki*, v. 10, n. 76, p. 48-50, 2017.

BINOVICH, L. E. **Nemecko-russkij frazeologicheskij slovar'**. Akvarium, 1995.

COWIE, A. P. **Phraseology: theory, analysis and applications**. Oxford University Press, 1998.

FEDOROV, A. I. **Frazeologicheskij slovar' russkogo literaturnogo yazyka: ok. 13 000 frazeologicheskikh edinic**. Astrel: AST, 2008.

KOZLOVA, T. V. **Kostyum kak znakovaya sistema (Suit as a sign system)**. MTI, 1980.

KUNIN, A. V. **English-russian phraseological dictionary**. Zhivoy yazyk, 1998.

LITVINOV, P. P. **3500 anglijskih frazeologizmov i ustojchivyh slovosochetaniy**. Astrel: AST, 2007.

NACISCIONE, A. **Stylistic use of phraseological units in discourse**. John Benjamins Publishing, 2010.

OXFORD DICTIONARY OF ENGLISH IDIOMS. Oxford University Press, 2009.

THE FARLEX IDIOMS AND SLANG DICTIONARY. CreateSpace Independent Publishing Platform, 2017.

### Como referenciar este artigo

YUSUPOVA, L. G.; KUZMINA, O. D.; GUSEVA, M. I. Unidades fraseológicas com nomes de roupas em inglês, alemão e russo. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 3, e021054, set. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.3.15715>

**Submetido em:** 10/01/2021

**Revisões requeridas em:** 20/03/2021

**Aprovado em:** 23/06/2021

**Publicado em:** 01/08/2021